

DIRECTOR: Firmino de Vilhena

Redacção, administração e Oficinas-tipograficas

Avenida Agostinho Pinheiro.

Decano dos jornais portugueses

# Campeão das Províncias

fundado em 14 de fevereiro de 1852 por

Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSINATURAS—Em Portugal, 4\$20. Para alem-mar, 6\$50.

Para os restantes paizes, 12\$00.

Numero do dia, \$10; atrazado, \$12.

A' cobrança feita pelo correio, acresce a importância a dispendir com ella.

A assinatura é contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre.

Não se restituem os originaes.

Publica-se aos sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados.

ANUNCIOS—Na 1.ª pagina, \$40; na 2.ª, e 3.ª \$30; na 4.ª, \$25; na 5.ª, e 7.ª 20; na 6.ª e 8.ª, bem como a publicação permanente, ajuste especial. Escritos de interesse particular, \$35. A todos acresce o imposto do selo, sendo contados nas medidas de cp.ºs 8, e 10, linha singela.

Os srs. assinantes têm o desconto de 10 % nas suas publicações ou impressos feitos nas nossas Oficinas-tipograficas.

## LISBOA pelo correio

Lisboa, 3-3-922.—As medidas acertadas do governo, especialmente na parte respeitante á ordem publica ameaçada, têm-no enchido de prestigio e força. Lisboa, vendo com olhos de vêr, fixa a sua atenção, cheia de esperança, na criteriosa administração do gabinete. A propria fita do pessoal da carris estará por poucos dias no *caran*. Era o rastilho...

Os jornais fazem-se eco de uma declaração da gazeta órgão operario referente ao momentoso assunto.

Um deles ouviu até um dos dirigentes da C. G. T., que nega absolutamente, como a citada fôlha, qualquer tentativa de greve geral.

Talvês quizessem, os ingenhos, que elles lhes revelassem qualquer proposito de desordem!...

A precipitação com que escrevi a minha carta anterior, quasi sempre feita sobre o joelho, e a lapis tanta vez, não me deu ensejo para frisar um ponto essencial na ação desenvolvida pelo governo para sufocação do movimento planeado. Faltou referir a parte importante com que para o fazer abortar entrou o novo chefe de estado-maior da Guarda-republicana, o tenente-coronel Maia Magalhães, a cujo prestigio e valia tanto deve a boa causa.

Já em Chaves, por ocasião das incursões monarchicas, o illustre oficial foi quem valeu. Tenho aqui, na minha frente, a soberba pagina da *Ilustração* que o reproduz, já ferido, comandando a pequena força salvadora, composta de recrutas e paisanos. Foi uma bem merecida homenagem. Agora, mais uma vez pôz em prova o seu alto valor. A parte com que contribuiu para fazer abortar o movimento, não é a menos importante nem a menos apreciada pelos que a conhecem. E aí fica, nas singelas palavras que de carreira traço, o breve registo do tributo que lhe é devido.

A sessão parlamentar de ontem foi consagrada ás vitimas do outubroismo. Ficou historica, essa sessão, fazendo-se uma brilhante apoteose aos martires da chachina. E ainda ha quem se pavoneie em dizer-se outubroista!

## POLITICA NACIONAL

### PENA DE MORTE

O restabelecimento da pena de morte em Portugal é uma utopia. Não terá ocasião de fazer-se. Nasceu da fantasia dum cérebro esbraseado, aquele mesmo peregrino ninho de minhocas que em tempo concebeu a ideia de fazer do Estado herdeiro dos nossos bens, aquele preclaro cidadão que para levar ao parlamento um adepto seu, não duvidou fazer-se com os inimigos das instituições, e, o que mais é, leva-lo de mistura com o ignobil traidor do 31 de janeiro.

Dele parte a lembrança. Será ele quem, segundo referem as gasetas de grande informação, levará ao parlamento a retrógrada proposta.

A pena de morte foi abolida ha muito em Portugal e não tor-

nará a sêr lei deste paiz. Contra ella se ergueria o clamor geral. Só na razão escaudada do sr. Cunha Leal podia germinar.

O governo repele-a pela voz do seu illustre chefe. A imprensa não oculta a repulsa que por ella tem. O parlamento não lhe dará o seu voto. O paiz lavraria o seu profundo protesto em unisono, do norte ao sul, do poente ao occidente, em toda a grandeza e a toda altura dos seus grandes sentimentos humanitarios.

A pena de morte foi abolida das leis portuguezas por proposta dum aveirense illustre, soldado da Liberdade, campeador, emigrado politico, dos muitos homens que no seu tempo honraram sobremodo o pedaço de terra portugueza em que vivemos tocos: Mendes Leite. Cabe a Aveiro, sua terra, a honrosa pagina em que essa iniciativa se inscreveu. A Aveiro cabe tambem agora o honroso encargo de combater a medida, e o *Campeão* vai na vanguarda, levantando alto o grito de guerra contra a tresloucada pretensão.

O direito de matar não o reconhecemos a ninguém.

Ha paizes onde se exerce? Para lamentar é que um novo Mendes Leite ali não surja e que a aviltante faculdade se não risque de vês dos codigos porque todos os paizes do mundo se governam.

Emilio

## A' volta da Terra

No exilio

Os estados saídos do antigo imperio austro-hungaro, têm-se manifestado renitentes em pagar uma pensão ao ex-imperador Carlos e sua familia.

Ele vive, como se sabe, na Madeira, com uma simplicidade quasi pobre. São servidos unicamente por um *chouffeur* e sua mulher. Não tem criados.

A ex-imperatriz Zita foi surpreendida ha tempos, pelo conde José Hunyady, a remendar meias. A sua unica distração consiste na leitura das muitas cartas que recebe e dos jornais que vão de Portugal.

Quando foram pela primeira vez ouvir missa á Sé do Funchal, um desconhecido, que se achava no meio da multidão, exclamou em hungaro: — «Viva o rei Carlos!»

Informando-se da sua identidade, souberam que era um comerciante de Budapest que, tendo de ir para o Mexico, se dirigira primeiro ao Funchal para vêr os seus antigos soberanos. Esta prova de dedicação enterneceu-os profundamente.

Mutilados da guerra

O relatório internacional que acusa o numero de mutilados da guerra, dá cinco milhões e novecentos. Só a França tem a quarta parte desta cifra em onze paizes. Portugal não aparece na lista.

Como se vê as estatísticas inexoraveis, desprezam os numeros pequenos.

Horroroso

Já se não emprega a electrocussão nos Estados-unidos para abreviar a vida aos condenados á pena ultima. Agora estão em moda os gazes asfixiantes: o guarda da prisão abre-lhes a torneira, e, assim, num pesado torpor, esperam a morte.

O esobio da moda

Num teatro dos Estados-unidos um tenor, de nome Wilson, sentindo-se repentinamente incomodado, assobiou a sua parte, com pleno aprazimento da plateia. Tambem em Milleville, ainda nos Estados-unidos, o pastor da igreja metodista organizou um coro de trinta assobiadores habéis que serão os interpretes dos canticos sagrados.



Costa de Aveiro — O barco do mar saindo para a pesca

## Notas de carteira

### Fazem anos:

Hoje, os srs. João de Castro Machado e Lino da Silva Marques.

Amanhã, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Soledade e Pinho, e o sr. Joaquim Gomes d'Almeida e Silva.

Alem, a sr.<sup>a</sup> D. Clotilde Lucinda de Figueiredo Correia de Oliveira, e os srs. dr. José Marques Loureiro e Florentino Vicente Ferreira.

Depois, as sr.<sup>as</sup> D. Luiza Pinto, D. Beatriz de Melo e Silva e D. Leonor Pinto Basto.

Em 8, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa Pinto do Souto, e o sr. Manuel Pinto.

Em 9, a sr.<sup>a</sup> D. Conceição Souza Carvalho, e os srs. Mario de Albuquerque, dr. Antonio Mendonça e marquez da Graciosa.

Em 10, as sr.<sup>as</sup> D. Madalena Teixeira da Costa e D. Rosa Regala de Moraes.

### Novos lares:

Consociaram-se, no sabado passado, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Rangel de Quadros Oudinot com o nosso amigo, sr. Francisco Pinto d'Almeida, bem-quisto industrial e capitalista ha muito residente nesta cidade.

O acto, que foi restrito a pessoas de familia, as mais intimas, teve lugar na casa da noiva, numa capela expressamente ali preparada para esse efeito. Muitas felicidades lhes desejamos.

### Viageiros:

Segue em breve para Lisboa, a fim de assumir o cargo de ajudante do chefe do estado-maior da guarda-republicana, para que foi convidado, o tenente de cavalaria 8, nosso amigo, sr. Neves Marçal, em cuja dedicacão e competencia bem cabe a demonstracão de confiança que na aceriada escolha se revela.

### Visitantes:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Filipe Brandão Temudo e Vera, Francisco José de Resende, Manuel dos Santos Silvestre, Augusto Ruela, Gonçalo Maria Pereira, dr. João Marcelino Dias Pereira e dr. Vasco Rocha.

**Os mercados do mês.**— Alem daqueles a que nos numeros anteriores fizemos referencia, devem realizar-se no mês corrente mais os seguintes:

Em 19, no Rocio e Alboi, desta cidade, denominada de S. José, e que é principalmente constituida por grandes rimas de madeira de pinho, castanho, carvalho e outras, utensilios de lavoura, cadeiras, esteiras de bunho, breu, cordas, etc., etc.

Em 25, no Canal da cidade, a dos barcos de moço, pesca e transporte, abrindo tambem a grande *Feira anual de Nossa Senhora de Março*, que dura perto de 20 dias, no Rocio, antigo campo de S. João, e á qual concorrem comerciantes do Porto, Lisboa, Coimbra, Viseu, etc., com variadissimos artigos, como panos, fazendas, chapéus, guarda-sois, candieiros, calçado, roupa feita, quinquilharias, mobiliario, ourivesaria, etc., etc. E' das maiores e mais concorridas do paiz, metendo tambem barracas de divertimentos e exercicios, de corridas, etc., etc.

Para a *Feira-de-março* está-se ultimando a construcção do respectivo abarracamento, que fica neste ano mais abastecido do que no anterior.

Tambem em Leiria se realiza naquele dia e alguns mais uma feira que se aproxima da nossa, mas não tem tamanha importancia e duracão.

## SEMENTEIRA

### A Fototerapia

#### (Conclusão)

A experiencia feita por M. Nuttal é concludente. Suspendeu ele umas caixas de cartão forradas de estofos de cores diferentes, em um quarto; no fim de alguns dias contou os mosquitos que se fixaram em cada caixa. Encontrou 108 na caixa forrada de azul marinho, 49 na caixa forrada de preto, 19 na forrada de verde e 9 na *gris perle*. Deste facto concluiu que nos países em que haja febres palustres se poderiam preparar armadilhas para mosquitos, caixas forradas de azul escuro nas quaes viriam fixar-se esses perigosos insectos. Em Madagascar, por exemplo, os indigenas têm o costume de pendurar nas suas cubatas um tarrapo preto onde os mosquitos vão poisar.

Para se admitir tambem que o homem não é insensivel ás mudanças de cores, bastaria talvez observar o que influe em cada um de nós o estado luminoso da atmosfera; citaremos, comtudo, dados mais preciosos:

M. Guinon pôz um vidro vermelho diante dos olhos de uma histerica em estado de catalepsia; immediatamente a paciente começou a sorrir. As experiencias feitas com vidros de outras cores não produziram resultado algum.

Ha muito tempo que M. Maggan verificou que no delirio cronico com alucinações alegres, o doente vê todos os objetos como revestidos de uma cor vermelha uniforme.

Nos grandes ateliers de M. Lumière, em Lião, as salas em que se preparavam as placas fotograficas eram iluminadas pela luz vermelha e observou o dr. Raulin que os operarios cantavam, riam, gesticulavam todo o dia. Passaram as salas a ser iluminadas pela luz verde e os operarios deixaram de manifestar essa exuberante alegria.

Notaremos ainda um facto que mostra a influencia da luz sobre o desenvolvimento da vinha. Eis o que se lê numa nota comunicada por M. Plesanton:

«Em abril de 1861, os gomos das vides dum ano, nascidos junto do sólo, foram plantados em estufas de vidros violêta. Algumas semanas depois, os muros até ao tecto estavam todos cobertos de ramos e folhagem. Cinco meses depois os ramos mediam 14 metros de comprimento e tinham 0<sup>m</sup>,03 de diametro a 0<sup>m</sup>,3 acima do sólo.

No mez de setembro do ano seguinte, quando as uvas começavam a ter cor e a amadurecer, calculou-se que elas teriam 550 kilos de uvas. Este resultado é tanto mais surpreendente que ordinariamente a videira proveniente de um gomo novo só no fim de 5 ou 6 anos é que começa a dar fructos.

No segundo ano as videiras produziam ainda quasi dez to-

neis de uva, sem nenhuma doenca. Logo nos primeiros anos os vinhateiros affirmaram que seria de pouca dura uma producção tão luxuriante; mas as videiras continuaram a produzir egualmente durante nove anos e sempre com um grande desenvolvimento de ramos e de folhagem.»

## Justiça a todos

O *Diario-de-noticias* descreve pela seguinte forma a apresentacão da proposta que o illustre ministro dos negocios estrangeiros levou ao parlamento para ser prestada Bento XV e ao seu sucessor a homenagem do seu direito:

«Iniciando os trabalhos, o sr. ministro dos Estrangeiros Barbosa de Magalhães, disse que, tendo falecido no interregno parlamentar Sua-santidade Bento XV, em cujo pontificado se reataram as relações diplomaticas entre Portugal e a Santa-sé, cumpria o dever de, por esse facto, manifestar o pesar do governo da Republica e propôr ao parlamento que na acta da sua sessão seja lançado um voto de sentimento.

E o sr. dr. Barbosa de Magalhães salientou as qualidades e a acção do extinto pontifice:

«Dotado de altas qualidades morais e intellectuais, o pápa Bento XV tinha a consideracão e o respeito não só de todos os católicos, como de todos aqueles que não pertencendo, embora, ao gremio da sua igreja, sabem fazer justiça a quem, por seus meritos e virtudes, exerce alevantadamente a sua missão.

Discipulo de Rampola, continuador da politica de Leão XIII, o pápa Bento XV fez uma obra de pacificacão e de concordia, que dignificou e serviu a igreja, de que era chefe.

E' disto um notavel documento a sua Enciclica de 18 de dezembro de 1919, ao episcopado-português, na qual proclamou que, vis-o a Igreja não estar sujeita a facções nem servir partidos politicos, lhe cumpre exortar os fieis a que obedecam ás autoridades, seja qual fór a constituição civil do Estado; que é dever de todo o cristão sujeitar-se com fidelidade aos poderes que de facto dominam, e referindo-se especialmente ao nosso país, que os católicos devem obedecer com sinceridade ao poder civil, como agora está constituído, desempenhando os cargos civis que lhes forem designados.

A influencia que estas palavras têm produzido, apesar da relutancia com que foram recebidas por espiritos sectarios e faciosos, tem sido evidente; e a ela se deve a organisação, entre nós, do Partido-católico, com um programa em que aquella doutrina é expressamente consignada.

O orador, aludindo depois á provavel acção do novo pontifice, salientou que tudo indicava que a politica de Bento XV vai, por sua vez, ser continuada pelo novo pápa. Sua-santidade Pio XI, cuja eleição foi, por isso, e pelos dotes que o exornam, geralmente bem recebida.

Concluindo, afirmou que, em nome do governo, cumpria o dever de propôr um voto de saudação ao novo pontifice — preito de homenagem a quem, com geral agravo e com justo motivo, pelos seus meritos e pela sua carreira ascendeu a tão proeminente lugar.»

### Adesões

Fizeram a sua adesão filian-do-se no P. R. P. os srs. Albino Gonçalves de Amorim, inspetor escolar de Anadia, e dr. Virgilio Pereira da Silva, advogado muito considerado na mesma vila.

Registamos o facto com prazer.

## Ocorencias de 1920

**Dia 4 de março**—As carnes de vaca e carneiro descem \$40 em quilo no Porto e Lisboa, subindo cá.

**Dia 5**—A filial do *Chlado* nesta cidade põe á venda, com abatimento importante, varios artigos do seu comercio, como riscados, lãs, guarda-sois, etc.

**Dia 6**—Arrefece muito o tempo por virtude duma rija nortada que sopra.

**Dia 7**—E' concedido um novo subsidio de 10 contos para as obras do Palacio-da-justiça, por influencia do illustre deputado, nosso conterraneo, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

**Dia 8**—O «Centro de aviação maritima de S. Jacinto» anuncia o concurso para adjudicacão da construcção dum edificio para as praças naquela costa.

**Dia 9**—Chove torrencialmente, caindo granizo.

**Dia 10**—O mesmo tempo, porem com a temperatura muito mais baixa.

**O caso de Serrazes.**— Com destino a Coimbra, em cujo tribunal têm que responder de novo a requerimento seu, passaram aqui, na 4.<sup>a</sup>-feira ultima, no rapido, do Porto, os srs. José Pereira da Cunha da Silveira e Souza de Betencourt e Fernando da Silva Novais, acusados da morte do dr. Augusto Malafaia, em Serrazes, por motivo de dignidade ofendida, e que ha longos tempos encerrados nas prisões da Relação do Porto, bem duramente têm expiado já o desagravo.

Os prêsos iam acompanhados por um official de delicias da comarca do Porto e por 4 policias de Coimbra.

E' o 2.<sup>o</sup> julgamento a que vão submeter-se visto como no primeiro a parcialidade do juiz contra eles se demonstrou inteiramente, sendo de esperar que agora, em Coimbra, justiça lhes seja feita.

O seu advogado, sr. dr. Barbosa de Magalhães, actual ministro dos negocios estrangeiros, pediu licenca para ausentar-se do ministério por alguns dias a fim de ir all defender os réus.

O julgamento tem lugar no proximo dia 7.

## Portugal na França

A imprensa francêsa está-se ocupando com interesse das coisas de Portugal.

O *Figaro*, no seu n.<sup>o</sup> já chegado, publica um longo artigo em que põe em destaque o tacto e energia do gabinete português em face do delicado problêma da ordem pública.

O brilhante jornal parisien-se louva o govêrno pelas acertadas providencias que tomou, desmentindo absolutamente os exageros que lá fóra corrêram a nosso respeito.

## Terras de Portugal

**Oliveira do Balro, 3-3-22**—No regresso da posse, foi aqui reebido em plena festa da vila o illustre governador civil do distrito, sr. dr. Costa Ferreira, que de todos os pontos da região tem recebido cativantes demonstrações de aplauso pela sua nomeação e de fé num largo periodo de administração proficua do governo e seu delegado no distrito.

Comemorando o 2.º aniversario da criação da freguezia de Bustos, efetuaram-se ali lusidas manifestações de regosijo.

Fêz-se um comicio de propaganda republicana, sendo entusiasticamente applaudidos os oradores, s. s. drs. José Barata e Manuel das Neves, distintos professores do liceu de Aveiro, bem como o sr. dr. Costa Ferreira, a quem se deve o importante melhoramento.

Na torre foi colocada uma lápide com o escudo da Republica e uma inscrição patriótica.

Quando ha dias, já de noite, o sr. Bernardo Alves de Seabra, chefe da secretaria municipal, se dirigia para a sua casa da Gandara, na sua moto, numa curva da estrada foi de encontro a um carro de bois, cujos animais se espantaram, passando-lhe uma roda por cima duma perna, partindo-lh'a.

Vão recommear com intensidade as obras do nosso hospital.

### Ainda a calamidade de janeiro.

—Para a subscrição iniciada pelos funcionários do *Banco-nacional-ultramarino* desta cidade, contribuíram os srs: dr. Luiz do Vale com 3000; Anonimo, 13000; Joaquim V. D. das Neves, 5000; Higino d'Assumpção, 5000; Albano P. Duarte e Silva, 5000; *Banco-regional-d'Aveiro* e seus empregados, 145000; José Celestino Regala, 5000; Professora d'Ilhavo D. Sarah Guerra; 47080; Alfredo Osorio; 2050; Soares & Graça, 5000; Carlos Migueis Picado, 5000; Inácio Marques da Cunha, 10000; J. Corujo, 10000; Elisario Dias Moreira, 20000; dr. Alberto Ruela, 5000; Empregados da antiga Caixa-economica, 27050; Testa Limitada, 20000; Trindade & Filhos, 10000; Empregados do *Banco de Portugal*, 31000; João da Silva Pereira, 30000; dr. Francisco Soares, 20000; dr. José Maria Soares (capitão medico), 20000; Subscrição aberta por Ricardo da Cruz Bento, 25020; Alberto Costa, 15050; Empregados da alfandega d'Aveiro, 280; Arcanjo de Figueiredo Rés, 200; Francisco Marques da Silva, 100; D. Ana Montenegro Gomes Carneiro, 10000; D. Rosa Regala de Motaes, 10000; Policia-civica de Aveiro, 16000; Confeitaria Peixinho, 5000; A. S. P., 5000; Afonso Lopes Correia, 2050; J. Martins de Melo, 5000; Manuel Gonçalves da Costa e Silva Junior, 2050; Regimento de infantaria de reser a, n.º 24, 8000; Subscrição aberta por Bruno da Rocha, 20000; dr. Antonio Carlos Melo Guimarães, 5000; Escola-primaria-superior de Aveiro, 65050; Fabrica da Vista-alegre, 140080; D. Beatriz Cardoso Pereira, 5000; Francisco Ventura, 10000; Francisco Casimiro da Silva, 2050; Joaquim Dias Abrantes, 10000; Salvador Cabanez, 5000; Herculano da Silva, 1000; Centro da aviação maritima, 56000; Empregados dos correios e telegrafos 39050 José Nunes

Ferreira Ramos, 2050; *Grandes armazens do Chiado*, 20000; Anonimo Ferraira, 5000; Regimento de Infantaria n.º 24 7000; Leões & Souza, 3000 Alm-da & Viçosa, 5000.— (Prosegue)

O barco que hoje reproduzimos em gravura, é o mesmo do n.º anterior, entrado ja no mar, depois de «aparelhado», na largada para a pesca. Vai «na maré», impulsionado pela força com que de terra o fizeram «patilhar» na agua e levado pelos rémos, que não afrouxam para o levar a «gargar o cêrro» sem risco de maior.

No n.º proximo reproduziremos a «arribada», que é tambem interessante.

## «Campeão das Provincias»

A proposito do recente aniversario do *Campeão*, escrevem os nossos presados colégas: a *Gazeta de Coimbra*: «Completo mais um ano de existencia o nosso presado e illustre colega de Aveiro, *O Campeão das Provincias*, brilhantemente dirigido pelo nosso presado amigo, sr. Firmino de Vilhena.

Ao nosso colega, decano da imprensa portuguesa, cujas tradições tanto o honram, apresentamos os nossos parabens e desejamos-lhe as maiores prosperidades.

O *Concelho de Estarreja*: «Completo 70 anos de existencia o nosso presado coléga aveirense, o *Campeão das Provincias*, que publica na primeira pagina o retrato do seu fundador, o conselheiro Manuel Firmino de Almeida Maia.

Felicitando o estimado coléga, desejamos-lhe vida por longos anos e muitas prosperidades.»

**A Cinza.**—Após um dia e noite de verdadeiro e rijo inverno, o de 3.ª feira de entrudo, fêz-se no immediato, com uma tarde parece que vinda de proposito, a tradicional procissão de Cinza.

Muito composta, com grande numero de irmãos e duas bandas de musica, percorreu o itinerario do costume, sendo em todas as ruas assistida de numerosissima multidão.

Pôde calcular-se que cinco ou seis milhares de pessoas de fóra vieram nesse dia á cidade, animando as ruas e dando ao commercio logar a apreciaveis transações.

## Novas publicações

### Rainha da moda

A «Sociedade-comercial-portuguesa de publicações e telegrafia Lit.ª», que está produzindo o melhor jornal de modas para senhoras na atualidade, a *Rainha-da-moda*, pôz já em circulação o n.º 2 da brilhante publicação, que incluye os primeiros e mais notaveis modelos das grandes casas da especialidade em Paris.

O n.º presen e tem nada menos de 10 paginas, excluindo as capas, que inserem tambem lindos figurinos a cô, e distribue um modelo gratuito em papel de sêda.

A *Rainha-da-moda* é uma publicação que se impõe ás nossas gentis leitoras, a todas as quaes aconselhamos a sua aquisição.

## A comedia portuguesa

### Sinonimos

O *Outubrista*, orgão da aguerida e numerosa falange que se intitula de «fomento-nacional» (o fomento que fomentou o massacre da *noite-tragica*) destitue os ministros do gabinete Antonio Maria da Silva da capacidade e civismo que toda a restante imprensa, de reconhecida inferioridade á dos luseiros do outubrismo, como o paiz inteiro, lhes reconhece.

O *Outubrista*, que é o arbitro dos luminares da raça, sujeita os governantes a uma argumentação de ferro e manda-os embora por incapazes. Deve ter razão. Por muito menores delictos e com muito maior pêso na opinião do seu paiz, faliu ha pouco uma casa em Londres.

O governo deve abandonar desde já as cadeiras do poder. O outubrismo, sinonimo de dezembrismo, a que se assemelha na tragica odisseia que o ilustra, assim o determina. Ele o quer. Obedeça-se-lhe.

Sáia o governo (ha de sair um dia por que não pôde sêr eterno) mas vá metendo na cadeia os responsaveis dos tremendos crimes que o *Outubrista* defende, e prendendo... mais curtos os animalejos que com a arreata já prêsas das orelhas ainda estrebucham aos ponta-pés na gente.

### Prepotencia

Informam-nos de que o official do registo civil de Vagos, que é o ex-governador civil do distrito, Lucio Vidal, se negou a passar as certidões de idade que pelos elementos republicanos do concelho lhe foram solicitadas até ao dia do termo do praso para entrega dos repetivos documentos ao funcionario recenseador e que desde muito antes lhe haviam sido pedidas.

O facto, se verdadeiro é, como nos dizem, constitue uma prepotencia que nos abstemos de classificar, e para ele chamamos a atenção dos srs. ministros da justiça e interior a fim de que, sem demora, se inquirá dele para que o funcionario seja rigorosamente punido. Para exemplo que se impõe.

Perante o funcionario recenseador, que é irmão daquele, foi no dia seguinte feita com testemunhas a declaração da impossibilidade em documentar os requerimentos de inscrição por falta que não foi dos requerentes mas sim de quem se escusou ao dever que a lei lhe impõe, e é claro que este, que tambem na vespera fechara a secretaria ás 14 horas não tornando a apparecer para não têr que receber aqueles requerimentos, não só se negou a recebê-los então, mas até maltratou, ameaçou e pôz fóra da secretaria os republicanos que ali foram naquela missão. Assim nos contam o caso, e assim foram tratados em Va-

gos, pelos irmãos Vidal, um que desempenha as funções de official do registo civil e outro as de funcionario recenseador, os republicanos que se apresentaram a requerer inscrição no recenseamento eleitoral, e aos quaes, em numero aproximado a 200, se invalidou o direito do voto. E' assim que em Vagos se vencem eleições. Assim e com chapeladas indecorosas, como nas duas que ultimamente se fizeram.

O illustre chefe do distrito, que aliás não carece de que ninguém lhe indique o caminho a seguir em face de occorrença de tal gravidade, decerto tomará tambem a seu cuidado promover contra aqueles empregados publicos o que de justiça fôr.

O official do registo civil citado, que em Aveiro, como autoridade, deixou a triste nota politica do conhecimento de todos, continua em Vagos a série de perseguições e de prepotencias aqui iniciadas contra os republicanos. E' assim que ele ente de dever servir o regimen, ou antes a facção monarchica a que desde julho do ano findo se ligou absolutamente.

Aos srs. ministros do interior e da justiça foi dado conhecimento telegrafico do caso, sendo de esperar que esperar se não façam as providencias necessarias.

Aqueles documentos devem sêr ainda aceites e aos cidadãos seus sinatral s garantido o direito de que dois funcionarios da Republica, insubmissos, pretenderam esbulha-los.

### Fotografia

Do *Rebate*, nosso presado colega lisbonense:

«O sr. Cunha Leal jámais nos enganou. Surgindo na politica como dezembrista, passando a radical, tornando-se conservador, não merece confiança a ninguém. E', politicamente, um aventureiro.»

Bate certo. Só lhe faltou acrescentar que até se fêz aqui com os realistas, passando assim á categoria dos ditos, fazendo-lhes a eleição ás chapeladas imoriais de Vagos, Agueda, etc.

**Notas e cedulas**—Aviso aos incautos.—Tendo chegado ao conhecimento da administração geral da Casa-da-moêda, que certos elementos perturbadores da ordem e da disciplina social, se utilizam das cedulas como meio da sua neíasta propaganda contra a nacionalidade, apondo-lhes, por meio de carimbos e outros meios, sobrecargas e dizetes sobre as cedulas e notas emitidas pelo Estado, resolve-se avisar o publico de que as cedulas que forem apresentadas para troea com tais sobrecargas não serão aceites.

Que os incautos se previnam não as aceitando.

**Administradores de concelho.**—Foram já feitas mais as seguintes nomeações de administradores do concelho:

Para Agueda, o sr. dr. Fernando Ferreira Batista; para Ovar, o sr. Clemente Bandeira Ferraz.

## Disposições legais sobre Depósito e Registo obrigatório na Biblioteca Nacional

E'-nos solicitada a publicação do seguinte, que muito convém, conhecer a todas as empresas gráficas e editoras, aos autores e tradutores:

Decreto n.º 7002, de 15 de setembro de 1920—D. do G. de 6 de outubro de 1920.

Art. 13.º É obrigatório o registo, na Biblioteca Nacional de Lisboa, de propriedade literária, da reimpressão de autores caídos no domínio público e de traduções em língua portuguesa, ficando esse registo sujeito aos impostos criados pelos n.ºs 11.º, 12.º e 13.º da tabela anexa a este decreto.

§ 1.º A liquidação do imposto pertence á mesma Biblioteca, que também passará as competentes guias para serem pagas em qualquer tesouraria da Fazenda-pública.

§ 2.º Recebidas as guias com a nota de pagas, a mesma Biblioteca fará o registo, e só então o livro poderá ser posto á venda.

Art. 21.º Os livros que, nos termos do artigo 13.º, são obrigados a registo e que forem encontrados á venda sem esse registo, serão apreendidos com as formalidades estabelecidas para os documentos encontrados sem o pagamento de imposto de selo, ficando o respetivo editor responsável pelo imposto e mais o dobro desse imposto como multa.

Art. 23.º A importância das multas arrecadadas pelas transgressões do disposto neste regulamento será distribuída: metade para o empregado que descobrir a transgressão, e a outra metade para o Estado.

§ 1.º A multa será paga por meio de guia, que será passada pelo empregado que tiver levantado o auto.

§ 2.º As guias serão passadas pela importância total da multa, entrando em receita a parte do Estado, e ficando a parte pertencente ao empregado em poder do tesoureiro, que será responsável pela sua importância para com o interessado.

§ 3.º Se dentro de três dias, contada a daquele em que forem passadas as guias, não for apresentado ao funcionário que as passou um dos duplicados com o competente recibo, seguirá o processo os seus termos.

Art. 24.º É da competência dos empregados fiscaes e da Biblioteca Nacional de Lisboa a fiscalização dos impostos e taxas deste decreto.

### Tabela anexa

11.º Registo de propriedade literária obrigatório. O seu imposto será regulado por esta fórmula. Imp. — sen-

PT  
1:000

do P o preço da capa e T o número de exemplares da tiragem

12.º Registo obrigatório da reimpressão de autores caídos no domínio público, sendo o seu importe regulado pela fórmula constante do numero precedente desta tabela, multiplicado o produto por 3.

13.º Registo obrigatório de traduções em língua portuguesa, sendo o seu importe regulado pela fórmula já citada do n.º 11.º, multiplicado o produto por 5.

Decreto n.º 5618, de 10 de Maio de 1919—D. do G. (5.º supl.) de 10 de Maio de 1919.

Art. 89.º Todo o cidadão português ou súbdito estrangeiro que se estabelecer com oficina tipográfica dentro do território da República, é obrigado a comunicar a sede dessa oficina á Biblioteca Nacional, sob pena de uma multa de 10\$ pela falta de cumprimento da lei.

Art. 90.º Os donos das tipografias, litografias e oficinas de gravura, ou seus administradores, são obrigados a enviar gratuitamente ás Bibliotecas Nacional de Lisboa, da Universidade de Coimbra, Municipal do Porto e Popular de Lisboa, um exemplar de todos os trabalhos que executem, sem dis-

tinção entre obras, opúsculos, folhetos, periódicos, desenhos e folhas volantes.

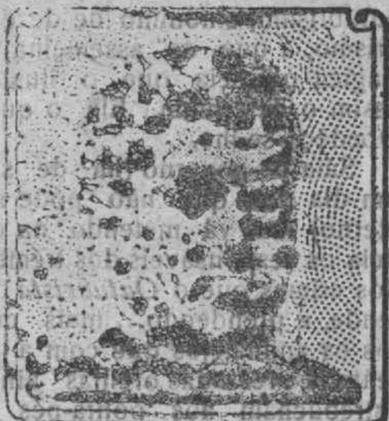
§ 1.º Estão, pois, compreendidas na disposição deste artigo todas as revistas e jornais, as obras de música, os mapas, as plantas, os planos e estampas de qualquer natureza, incluindo os bilhetes postais ilustrados.

§ 2.º Consideram-se como obras diferentes as reimpressões, novas edições, ensaios e variantes de qualquer ordem.

(Proseguo)

## Nada de meias medidas

Se sentirem os primeiros embates de extenuação nervosa, que são a segura senda que conduz á neurastenia, nada de tergiversações. Uma vez que podem facilmente encontrar as Pilulas Pink na botica de onde gastam, compreem-nas imediatamente, sem perda de tempo. As Pilulas Pink dar-lhes-ão alívio e cura; a saúde emfim. São efectivamente estas pilulas um tónico do sistema nervoso, um renovador de forças, particularmente poderoso. E há todo o direito de esperar que farão tanto bem a quem estas linhas lê, como recentemente têm feito a tantas outras pessoas, nomeadamente ao sr. Joaquim de Souza Contente, de quem vamos falar em seguida.



O sr. Joaquim de Souza Contente, que reside em Lisboa, na rua de João de Barros, n.º 12, rés de chão, achava-se havia muitos mezes doente, sem duvida, porque nunca se tinha decidido a tratar-se como devia ser.

«As Pilulas Pink,—escreve-nos este sr.—restabeleceram-me por completo da anemia que havia tantos mezes me fazia sofrer enormemente. Grande é a minha alegria ao dar a v. parte desta minha cura.»

A cura do sr. Souza Contente não foi tão rápida e pronta como podia e devia ter sido, se o doente se tivesse tratado desde o principio energicamente; se, sem nenhuma demora, tivesse começado a tomar as Pilulas Pink. E isto prova que, em questões de saúde, ninguém deve estar com meias medidas.

As Pilulas Pink dão sempre excelentes resultados contra a anemia, a neurastenia, a fraqueza geral, as doenças e dores de estômago, as dores e reumatismo. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

O Carnaval.—Não decorreu neste ano tão sensaborão como se previa, vendo-se muitas mascaradas na rua, principalmente nos 3 ultimos dias, bem como nos bailes e batuques, que em diversos pontos se realizaram.

Na 4.ª feira de manhã ainda por aí se viam restos... da orgia da vespera.

Recenseamento eleitoral.—Foram em n.º de 493 os requerimentos entregues ao funcionario recenseador de conselho para inscrição no ano corrente.

A avaliar pela feição dos respetivos portadores, a grande maioria desses documentos deve ser de cidadãos republicanos.

## Moxilões e ovos moles

### Ao romper do fogo

Quem o pintou como ele é, em toda a sua hediondês, alma sem luz e sem fé, ralé da baixa ralé, figura alvar de entremês, com gestos de chipanzé,

quem o pintou tal e qual, a yasante o fêz vingar, bêsta creada em corral com entranhas de chacal crusado do jaguar n'um montado tropical,

nem fui eu, nem foi alguém, nem toda a gente a granel: foi ele, não foi ninguém, que os proprios seios da mãe mordeu no imundo papel, seu reflexo também.

E agora, ó regio-nalistas, gentes da co-ligação, tornai a jogar as cristas, e tornai a dar-lhe a mão. Papou-vos a «eleição» e já vos... cóspe nas listas.

Quem tal diria, direis cerrando os punhos na testal E' do fado, pensareis, da sorte que vos molesta. São da sorte que mereceis os coices da grrrante bêsta.

Cabo de ordens.



Para ser formosa não basta ter a cutis rosada; é preciso cuidar diariamente da epiderme do rosto e das mãos. Para isso o melhor produto é o Crème Simon (sem prônome) cujo valor higienico

está consagrado por 60 anos de exito. Não empregueis com este excelente preparado outro pó que não seja o Pó de arroz Simon com violeta ou heliotropo.

Grande marca franceza.

O tempo.—Sfeijoon previu bem. Veio a chuva e em tal quantidade, que a tarde e noite de 3.ª feira de entrudo foi quasi que... de diluvio.

As mascaradas que vieram á rua num momento de estiagem, tiveram que recolher á pressa a penates ou encafoar-se nos bailes, onde a seu modo se divertiram.

Já na 2.ª feira a tarde entrovicou. Nessa noite realizaram os Galitos a sua reunião dançante no Teatro-aveirense, que decorreu com animação e durou até tarde.

Agradecemos o convite que para ele nos foi feito.

Pela imprensa.—Começou a publicar-se um novo jornal em Aveiro: o Debate, órgão das comissões politicas do P. R. P., sob a direcção dos nossos prezados amigos e colaboradores, srs. dr. José Barata e Manuel das Neves, que nos seus apreciaveis escritos anteriores no Campêdo tão brilhantemente se afirmaram.

## Campêdo das Provisões

O Debate é essencialmente politico e como tal bem feito.

Saudando-o, cumprimentamos o camarada com cujo aparecimento muito folgamos, desejando-lhe longa e prospera vida.

## Empreza eletro-oceanica

Faz instalações electricas a pres-tações

## Campos, hortas e pomares

### Enxertia do pecegueiro

Para o pecegueiro, como para a pereira e macieira, a escolha do porta-enxerto, cavalo ou padrão, não é indifferente; deverá escolher-se segundo a natureza do terreno e a forma e variedade que se deseja.

O pecegueiro pôde enxertar-se sobre si mesmo, quer dizer em plantas da mesma especie, ou sobre amendoeira, ameixoeira ou damasqueiro.

O pecegueiro sobre si mesmo é proprio para os terrenos de media consistência, permeaveis e frescos, mas não humidos, e dá uma planta de dimensões medianas.

A amendoeira brava é um padrão mais usualmente empregado, pois que dá plantas bastante vigorosas, contanto que o terreno seja profundo, não muito compacto e isento de humidade.

A ameixoeira é o mais indicado para terreno pouco fundo, humido ou bastante compacto.

E' mais raro enxertar o pecegueiro em damasqueiro, que especialmente convém quando se trata de terreno ácido e magro e pouco fundo.

Agricultor

## Propriedade em Esgueira

VENDE-SE ali a grande propriedade denominada Quinta da Alfandega.

Trata-se em Aveiro com o encarregado da venda, o sr. Alfrêdo Esteves Ferreira.



### Curso de musica

Professora de violino e piano

Amelia M. Pinto da Fonseca

Rua Mendes Leiz, 1-B

Aveiro

**Caderno de encargos**

**As novas taxas postais**

Cartas, cada 20 gramas ou fracção, \$10; postais simples \$6; resposta paga \$12; ilustrados \$08; bilhetes-cartas, \$12; de resposta paga, \$24 centavos.

Para as colonias portuguesas e países estrangeiros, as taxas são respectivamente, de \$2; e \$40, \$12 e \$24, \$20 e \$40, e \$24 e \$48.

Os jornais e outros impressos pagam conforme são expedidos pelas respectivas redacções ou particulares: \$04 e \$06, \$02 e \$08.

Dias em que é obrigatória a estampilha da *Assistencia*: 1 e 2 de janeiro; 21 de agosto; 4 e 5 de outubro; 24, 25, 26 e 30 de dezembro.

**Imposto do sêlo**

De 1\$50 a 10\$00, \$02; de 10\$00 a 50\$00 \$03; de 50\$00 a 100\$00 \$05; de 100\$00 a 250\$00 \$08; de 250\$00 a 500\$00 \$16; de 500\$00 a 750\$00 \$24; de 750\$00 a 1.000\$00 \$32; cada 250\$00 a mais ou fracção, \$08.

**Horario dos comboios**

Para o norte		Para o sul	
Correio....	5,52	Correio....	8,26
Tramway..	7,00	Recoveiro..	11,47
Onibus...	7,54	Rapido....	18,37
Rapido....	13,00	Onibus....	21,57
Tramway..	18,40	Correio....	22,45
Correio...	20,01		

Do Porto, sai o tramway ás 13,25 que chega a Aveiro ás 16,32  
Idem 17,46 e chega ás 20,20.  
Do sul, outro ás 6,30 e chega ás 16,19.

**Juizo de direito**

**Comarca de Aveiro**

**ARREMATAÇÃO**

**2.ª praça**

(2.ª PUBLICAÇÃO)

**P**OR este Juizo, cartorio do escrivão Albano Pinheiro e nos autos de execução hipotecaria que José Maria dos Santos Freire, casado, proprietario, de Aveiro, move contra Maria Helena, viuva, moradora em Esgueira, vão á praça, para serem arrematados por quem maior lance oferecer, acima de metade da sua avaliação, no dia 19 de março próximo por 13 horas, e á porta do Tribunal-judicial desta comarca, sito á Praça da Republica, em Aveiro, os seguintes bens, pertencentes e penhorados á executada:

Uma oitava parte de um assento de casas terreas e pertencças sito no local do Pelourinho, em Esgueira, avaliada em 200\$00.

Metade de uma terra lavradia e pertencças, sita no Monte de Vale de Marinhas, limite de Esgueira, avaliada em 300\$00.

E metade de uma terra lavradia e pertencças, sita na Agra

Pequena, limite de Esgueira, avaliada em 180\$00.

Pelo presente são citados os crédores incertos.

Aveiro, 17 de fevereiro de 1922.

O escrivão do 3.º officio,

Albano Quarto Pinheiro e Silva

Verifiquei

O Juiz de direito,

Albuquerque Barata

**Juizo de direito**

**Comarca de Aveiro**

**EDITOS DE 30 DIAS**

(2.ª PUBLICAÇÃO)

**P**ELO Juizo de direito desta comarca, cartorio do escrivão do terceiro officio — Albano Pinheiro, e nos autos de inventario orfanologico a que se procede por obito de Ana Amelia de Jesus Lereta, viuva e moradora que foi na villa de lhavo, e no qual serve de inventariante sua filha Rosa de Jesus Lereta, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste, citando o interessado Paulo Borges Malte, solteiro, maior, ausente na California, neto da inventariada, para assistir a todos os termos do referido inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Aveiro, 17 de fevereiro de 1922.

O Escrivão do 3.º officio,

Albano Quarto Pinheiro e Silva

Verifiquei

O juiz de direito,

Albuquerque Barata

**Humberto d'Almeida** (aluno do «Curso superior de ciencias» e antigo professor no *Internato academico*, do Porto) explica todas as disciplinas do curso de ciencias dos liceus com inglês.

Na rua Direita, n.º 40 se trata.

**Papeleira antiga**

Vende-se. Informações nesta tipografia.

**A primeira ruga**

Causa sempre um profundo desgosto as senhoras bonitas, e vós e sois todas, minhas senhoras!

**Podeis evitar**

esta fatalidade empregando regularmente na vossa toilette o incomparavel



**CRÈME SIMON**



Ele conservará a vossa epiderme juventude e belleza e impedirá essa ruga, desagradavel presagio de muitas outras, se vós não tomardes cuidado. Completai os felizes efeitos do Crème Simon com o emprego do

**PÓ de arroz SIMON**  
e do  
**SABONETE SIMON**

**Companhia Industrial Portugal e Colonias**

**Filial de Coimbra**

**Estrada DA Beira**

**ANACIONAL**

Pão, massas, farinhas, sementes, bolachas e cereais.

Milho colonial, branco, da Beira e Benguela

**Deposito em Aveiro**

RUA DO GRAVITO, 37 a 39-A

Endereço telegrafico "SEM-EAS."

**= Lanificios =**

**Mario Antunes**

Fabrisante de lanificios NA COVILHÃ

VENDE diretamente ao público, a preços sem competencia, as fazendas de sua fabricação, de que tem sempre em armazem variados padrões em casemiras, chevoties, estamanches, gabardines, veludos de lã, sobretudoos, fazendas para vestidos de senhora, etc., etc.

Chama a atenção dos seus freguezes para a nova coleção de fazendas acabadas de produzir para serem vendidas a preços ao alcance de todas as bolsas, fazendas proprias para fatos de homem, senhora e creança.

**Enviam-se amostras**

# Testa & Amadores

ARMAZENS DE MERCEARIA POR GROSSO  
\* FERRAGENS, CEREAIS E AZEITES \*

## COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Depositários do OPORTO OIL COMPANY ≡ Telegramas TESTA  
Rua Eça de Queiroz — AVEIRO

### Banco Nacional Ultramarino

Emissor para as colónias portuguesas

Sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa  
CAPITAL AUTORIZADO, 48 MILHÕES; REALIZADO, 24 MILHÕES; FUNDO  
DE RESERVA, 24 MILHÕES

Filial em Aveiro—Rua João Mendonça—EDIFÍCIO PRÓPRIO

Aluguer de cofres fortes

N.º 1, 5\$00 semestrais ou 8\$00 anuais
N.º 2, 8\$00 " ou 18\$00 "
N.º 3, 12\$00 " ou 16\$00 "

Estes cofres garantem a maior segurança contra roubo e incêndio. Cada locatário recebe a ÚNICA chave especialmente fabricada para o seu compartimento, podendo à sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem lugar todos os dias úteis,  
das 10 1/2 às 15 1/2 horas

### VENEZIANA CENTRAL

TABACARIA, PAPELARIA,  
LIVRARIA, QUINQUILHERIAS  
Depositários das águas minerais de:  
Vidago, Pedras Salgadas, Entre-Bios,  
CUBÁ e MONFORTIÑO  
Mendes da Costa & C.<sup>a</sup>  
Arcada e Entre-Pontes  
= AVEIRO

### Mercearia

#### ABEL SIMÕES GRAVO

Papelaria, perfumarias, chás, cafés e chocolates, massas, bolachas e vinhos finos. Arroz nacional por grosso e a retalho. Miudezas e outros artigos. Preços sem competência.  
Peçam amostras e preços.

1, Rua Manuel Firmino, 3—Rua José Estevam, 30-A—AVEIRO

Estabelecimento de ferragens, vidraças e tintas  
MERCEARIA

Grande depósito de cimentos nacionais e estrangeiros, Adubos, sulfato e enxofre.—Agente da Companhia de seguros "PROBIDADE,"

Domingos Leite & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>  
Rua José Estevam, 5, 5-A e 5-B  
AVEIRO

### Livraria VIEIRA DA CUNHA

—Rua Direita n.º 70 AVEIRO—

Grande sortimento de papelaria—Artigos de escritório—Sacas para livros—Louzas—Artigos para desenho e pintura—Perfumarias—Sabonetes—Quinquilherias—Postais ilustrados, etc.

### João de Deus Marques

& C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>

Alfaiataria com fazendas, gravataria e camisaria.—Tudo de 1.<sup>a</sup> escolha.

RUA JOÃO MENDONÇA  
AVEIRO

### Eduardo Trindade

Venda de bicicletas e acessórios. Oficina de reparações  
Representante das motocicletas F. N., CLYNO e EXCELSIOR

RUA JOÃO MENDONÇA, 1, 1-A e 1-B  
Aveiro

### RICARDO PEREIRA CAMPOS

PRACA DO COMERCIO—AVEIRO  
Generos alimenticios de primeira qualidade. Variado sortido em mercearia, confeitaria, conservaria, papelaria e tabacos. Vinhos engarrafados, portugueses e estrangeiros. Cognacs, licores, cervejas, etc. Frutas em caixas e a granel. Novidades para brindes e muitos outros artigos.  
Preços modicos Seriedade nas transações

### Tomaz Vicente Ferreira

Fatos para passelo e cerimonia. Gabões e capas de agasalho  
Alfaiataria

RUA DIREITA—AVEIRO

### Empresa de Louças e Azulejos, L.<sup>da</sup>

AVEIRO—PORTUGAL  
Fundada em 1919  
Premiada em primeiro lugar na exposição realizada na Tapada d'Ajuda pela Associação-central-de-agricultura, e com medalha de ouro de 1.<sup>a</sup> classe na exposição organizada em Vizeu durante o Congresso-beirão, únicas a quem tem concorrido.  
Sannaux decorativos—Louça artistica

### CAMISARIA ELITE

Perfumaria, luvaria, gravataria—Lãs sedas, rendas, malhas, pêtes, abafos e miudezas

DE  
José Martins  
Rua Coimbra, 6—AVEIRO

### Manuel Maria Moreira

Fazendas brancas e de lã, retrozeria e modas.  
BOLACHAS E MIUDEZAS, BARRAS, CRUS, BRETANHAS FINAS, ENXOFRES, SABAS, BATERIAS  
Rua Coimbra, 11—(Antiga Rua da Costeira)  
AVEIRO

### Tabacaria, Chapelaria e Mercearia -DE- Augusto Carvalho dos Reis

Braça do Comercio AVEIRO Rua dos Mercadores  
Cervejas, cognacs, licores, vinhos finos e de meza—Tabacos nacionais e estrangeiros—Perfumarias, papelaria, quinquilherias, lotarias e objetos de escritório—Chapelaria, gravataria e suspensorios—Especialidade em chá e café e outros artigos de mercearia.

### Fabrica de Louça e Azulejos

DA FONTE NOVA —Fundada em 1882—  
AVEIRO

—DE— Manuel Pedro da Conceição

Premiada em varias exposições

Vasos, balaustres, louça de uso comum e de fantasia, azulejos em paneaux em todos os estilos, e de revestimento de paredes.

### COLEGIO PORTUGUEZ—AVEIRO

Este Colégio, situado num dos pontos mais centrais da cidade, obedecendo a todos os preceitos da hygiene escolar e pedagogica, com esplendidas instalações elétricas, acaba de abrir, professando-se desde já os cursos: instrução primária, todas as disciplinas do curso geral e complementar dos liceus (letras e sciencias), com inglês ou alemão; cursos singulares para todas as disciplinas, incluindo a lingua alemã; arte aplicada, bordados, rendas, pintura, desenho flores e piano. Corpo docente devidamente diplomado e habilitado.

Recebe alunas para frequentar o Liceu e Escola-primária-superior.

### Estabelecimento de fazendas de lã, seda e algodão

José Antunes de Azevedo, Sucessores

PRACA DO COMERCIO—AVEIRO

Depósito de diferentes fazendas. Vendas por atacado e a retalho. Seguros contra fogo e de vida.

### Salgueiro & Filhos, L.<sup>da</sup>

Deposito de tabacos nacionais e estrangeiros

Delegados da Companhia seguradora "Sagres,"

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES  
Aveiro—Praça Luis Cipriano

### Companhia de Seguros "Probidade,"

SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Agentes

Domingos Leite & C.<sup>a</sup>, S.<sup>ros</sup>  
AVEIRO

### Grandes Armazens do Chiado—AVEIRO

Tudo melhor e mais barato. Completo sortido de todos os artigos proprios para a presente estação.

Unica casa de preço fixo em AVEIRO

Juizo de direito

Comarca de Aveiro

**Divorcio**

(Publicação unica)

**P**ARA os efeitos legais se faz público que, por sentença de 6 do corrente mez, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio litigioso dos conjuges Manuel Rodrigues da Costa e Maria Simões da Maia, proprietarios, moradores em Sarrazola, freguezia de Cacia, desta comarca, com o fundamento no n.º 8 do artigo 4 do decreto de 3 de novembro de 1910, divorcio que foi decretado com o carater de definitivo.

Aveiro, 24 de fevereiro de 1922.

O Escrivão do 3.º officio,

**Albano Duarte Pinheiro e Silva**

Verifiquei,

O Juiz de direito

**Albuquerque Barata, Visconde de Olivã**



**Farinha Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franco**

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e nas que, em geral, carecem de forças no organismo. É ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas e creanças.

Está legalmente autorizado e previligado.

**Pedro Franco & C.ª L.ª**  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147-LISBOA

**Soures & Graça**

SUC.ª DE PEDROSA & C.ª

Armazem de cereais, farinhas, azules e bacalhau, massas, bolachas e açucares

AVENIDA CENTRAL, 14 a 14-B

Aveiro

**Antonio José da Fonsêca**

Cereais e legumes

Estarreja—Pardelhas

**CENTRO FINANCEIRO, LIMITADA**

127—Praça da Liberdade, 128—PORTO

Telegramas: Finannclal Telefone: 791 Caixa do correlo: 60

**Operações bancarias de toda a especie**

Compra e sáca letras de cambio sobre as principaes praças bancarias, e emite ordens telegraficas—Descontos de letras bancarias e commerciaes; cobranças das mesmas sobre qualquer praça do paiz ou estrangeiro—Compra e venda de fundos públicos, Bancos ou Companhias, dicções, apolices etc.—Coupons de qualquer especie—Moedas de todos os paizes em oiro, prata, cobre e papel.—Dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Para senhora e creança  
**CHAPEUS**  
LINDOS MODELOS e copias. Cascos, sédas e guarnições.  
AVEIRO  
Alzira Pinheiro Chevas  
Rua Coimbra n.º 9

**PAVL PEDEIRA & C.ª L.ª DA**  
OUVREIROS-JOALHEIROS

**JOLAS, PRATAS, FILIGRANAS.**  
RUA 31 DE JANEIRO, N.º 53  
PORTO

**CIMENTO**

Para obras de responsabilidade. Barras de aço para cimento armado. Produtos impermeabilizadores e endurecedores para cimento.

Sociedade Comercial Financeira, Ltd.ª

Telefones. C 197 e 5267.

Rua do Alecrim, 65, 1.º—Lisboa

**CASA BRAZIL —ALFAIATARIA**

Casimiras nacionais e estrangeiras

**S. SILVA**

104, Praça da Batalha, 105—PORTO

**Padaria BIJOU, de**  
—Macedo & Estevam

Pa de todas as qualidades e tamanhos

á hora indicada

AVENIDA BENTO DE MOURA  
—AVEIRO—

Garage Trindade — Trindade, Filhos  
— AVENIDA CENTRAL — AVEIRO —

Comercio geral—Automovels, motocicletas, bicicletas e seus acessorios

Importação das principais fabricas estrangeiras  
Agentes exclusivos das bicicletas e motocicletas  
"Triumph Cycle, Co. L. da Coventry,"  
Stock de pneumatticos "Michelin," para automovels  
Óleos, Gazolina e massa consistente. Automovels de aluguer. Oficina para reparações. Garage para recólia

**SAPATARIA TEIXEIRA**

Aveiro—Rua Direita—10

FAZ E CONCERTA calçado para homem, senhora e creança pelos ultimos modelos e minimos preços.  
Garante a excelente qualidade dos cabedais e mais material que emprega.

João da Cruz Bento & Irmão
Negociantes de pescado e sal

Praça do Peixe AVEIRO

CHAPELARIA "IDEAL"
DE Eduardo Coelho da Silva
Rua Direita, 12-A e 12-B - AVEIRO
Oficina de chapéus e guarda-soes

Tabacaria Moderna DE José Augusto Couceiro
Tabacos nacionais e estrangeiros, boquilhas, cigarreiras, tabaqueiras, etc.

Sal e pescado - larga escala, para o país e estrangeiro, ROQUE FERREIRA PATACÃO.
Praça do Peixe - AVEIRO

Serralheria a vapor - de Manuel Ferreira
EXECUÇÃO perfeita e com modicidade de preços, de todos os trabalhos concernentes á arte: portões, grades, lavatorios, camas, fogões, motores a vento e engenhos de tirar agua, etc., etc.
Rua Tenente Rezende - AVEIRO

Ourivesaria VILAR
Sortido completo em ouro e prata, Jolas com brilhantes e pedras finas. Pratas artisticas e cristais guarnecidos. RELOJOARIA - sortido completo. Com ra e vende objetos usados. Oficinas para concertos nos mesmos
Ruas Mendes Leite e José Estevam - AVEIRO

Officinas de Serralheiro e Segoiro Carlos Migueis Picado
Executa com a máxima perfeição, prontidão e segurança, portões, grades (estilo antigo ou artonov) lavatorios, camas, estanda-ros, motores a vento, depósitos, carros, etc., e faz todos os concertos nestes artigos.
Construa fogões para lenha e carvão, cofres á prova de fogo, etc. Mobiliário, louça em barro e esmaltada, colchoaria, etc. - Oficinas Cargo da Apresentação - Deposito Rua Direita - AVEIRO

Serralheria de ferragens para construções
Estabelecimento de ferragens nacionais e estrangeiras. Cutilaria, ferramentas, ferro, aço, carvão, etc., etc.
Ricardo M. da Costa, - Rua da Corredoura - AVEIRO.

A Mobiliadora = José Augusto Ferreira & Filho
Aveiro - Praça do Comércio
Móveis em madeira e ferro - Colchoaria - Tapeçaria - Oleados - Carpetes - Cristais - Louças em porcelana e esmalte - Objetos de enfeite a toilette - Decorações.
O mais vasto estabelecimento no género

Chicória Sociedade Produtora de Chicória, Lid. - Rua Manuel Firmino, 33 - AVEIRO.
Chicória seca em grande quantidade e da melhor procedencia. Sementes de origem Magdberg, importadas directamente da Alemanha. Sementes de outras qualidades. Representantes da casa
Carl Beck & C.ª
Aceitam-se encomendas de qualquer semente de legumes, chicoria ou beterrabas. - Preços modicos.
Pedir esclarecimentos na sede desta sociedade.

ELETRO-MECANICA Ferreiras, Teixeira & Araújo, L.da - AVEIRO - Rua Coimbra.
Officinas: de metalurgia, aliclagem, cobreagem, polinagem, etc.
Electricidade: Instalações de luz e força motriz com perfeição e segurança. Grande deposito de material electrico. Fabrico especial de candieiros em variados modelos. Não comprem sem visitarem a nossa exposição de candieiros, pois vendemos por preços vantajosos para reclame. Contadores, aparelhos de mensage e aquecimento.
Artigos de novidade para brindes
Bronzes, metais, vidros e cristais, mármores, biscuits e outros artigos de fantasia.

MOVEIS Grandes armazens e oficinas de Jaime da Rosa Lima
Completo sortido de mobílias em todos os estilos. Móveis avulsos: Espelhos, molduras, tapetes, oleados e muitos outros artigos. Executa com prontidão por atacado e retalho. Oficina com pessoal habilitado para todos os trabalhos concernentes á arte. Restaurações, polimentos, etc.
Preços sem competencia.
Rua José Estevam, 23, 23-A
Rua dos Mercadores, 8, 8-A
AVEIRO

Salão COSTA DE Ana Teixeira da Costa
Atelier de chapéus modelos, confeções e concertos, para senhora e creança. Grande sortido em plumas, sedas, veludos e outros enfeites.
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
na 31 de Janeiro, 52, 2.º - PORTO

Confeitaria Mourão, Sue.ª
Sempre os mais finos doces de ovos, especialidades da terra. Fornece serviços de chá e sobremeza. Despacha em condições para o país, Africa e Brasil. Descontos aos revendedores. OVOS MOLES em latas ou barricas. Mariscos em conserva. Saguas assadas á pescador.
Rua Coimbra - AVEIRO

CARNES Frêscas e salgadas
Vaca, vitela e cevado
Salchicharia - Pinguê - Tripa para enchidos
Avenida Agostinho Pinheiro
JOÃO LOPES Aveiro

R. M. S. P.
Mala Real Ingleza
PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Armazem de Sola, Cabedais e Calçado em todas as medidas, formas e qualidades
FABRICO MANUAL - DA - Sapataria Migneis
O que de melhor, mais moderno e mais em conta se encontra.
Rua Coimbra - AVEIRO

HOTEL AVEIRENSE
AVEIRO
Ruas do Gravito e do Seixal
Instalações em ampla casa apropriada
Aceio, higiene e conforto.
SERVIÇO DE COZINHA

"Luzostela," Fabrica de lixa e outros produtos:
Lixas d todas as qualidades em vidro e esmeril, tanto em pano como em papel.
Pó de esmeril especial para limpar colheres
Brito & C.ª - AVEIRO

Desnada em 17 de Março, directamente para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.
Desna em 31 de Março, directamente para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

PADARIA MACEDO
Especialidade no seu genero.
Vende chá, café, assucar, vinhos finos e bolachas.
Praça de Comercio AVEIRO

Ricardo da Cruz Bento COM
Estabelecimento de mercearia, azette e vinhos finos. - Licores, xaropes e aguardente. - Papelaria, objetos de escritorio e diversas miudezas. - Lónas para navios - Breu preto, louro e crú, utensilios para amanho de barcos, cordeame e poleame. Vendas por junto e a retalho
Praça do Peixe - Aveiro

HERREIRA & GUIMARÃES
Armazem de cabos, lonas e aprestos de navios
SEGURAS E COMISSÕES
RUA DO CASE, 13 - AVEIRO
Telegr. MARIATO

Paquete a sair de Lisboa
Andes em 28 de Março, para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Ayres.
Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipação.
Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a New-York, com escala por Southampton e Cherbourg.

Mercearia Aveirense DE Francisco Porfirio da Silva
Chá, Café, Papelaria e Miudezas
Rua do Gravito AVEIRO

Empresa Central Portuguesa, L.ª
(Sucessora de Mala, Martins & Ct.ª, Suc.)
90 - Rua Almirante Cândido dos Reis (à Estação) - AVEIRO
Deposito de massas alimenticias, bolacha, e artigos de mercearia
Cereais, farinhas e sementes
Carboreto, sabão, cimento, sal, etc., etc;

VIDEIRAS AMERICANAS
BARBADOS e enchertos das mais resistentes e produtivas castas. Enchertos de pereiras das mais finas qualidades.
Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho
AVEIRO - REQUEIXO

AGENTES
No Porto: TAIT & C.ª
19, Rua do Infante D. Henrique.
Em Lisboa: JAMES RAWES & Co
Rua do Campo Santo, 74

Auto-Garage Fonsêca Aveiro - Còjo
Alugueis e concertos - Venda de artigos proprios.
Carreiras diarias para o Farol e Costa Nova, de julho a novembro.

A Portugal, L.ª
Solidez, elegancia e economia
Sempre os ultimos modelos aos preços da Fabrica - Deposito geral para o distrito de Aveiro, no estabelecimento de FAZENDAS, MODAS e MIUDEZAS de Eduardo Osorio & Filho
Camisaria, gravataria, confeções e artigos de novidade - Praça 14 de Julho - Rua Mendes Leite
AVEIRO

Domingos L. da Conceição - PARDELHAS - ESTARREJA -
Solicitador encarregado e agente de passagens e passaportes
Serviços de procuradoria e andamento de todos os processos: civeis, comerciais, orfanológicos, criminaes, etc.
Abtem passaportes e fornece passagens para todas as portos do estrangeiro e districto-português